

## INTRODUÇÃO

O autor recebeu ultimamente material da família Miridae para estudo proveniente de várias localidades da América Central e América do Sul. Dentre as espécies estudadas onze foram reconhecidas como ainda não descritas, constituindo o motivo do presente trabalho.

As ilustrações que figuram no texto foram feitas por Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva sob a supervisão do autor.

### *Chiloxionotus rondoniensis* n.sp.

(Figs. 1 - 4)

Caracterizada pela coloração do embólio e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 9,0 mm, largura 3,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,62 mm. *Antena*: comprimento 1,3 mm; II, 2,9 mm; III, 1,8 mm; IV, 1,0 mm. *Pronoto*: comprimento 1,3 mm, largura na base 2,7 mm. *Cúneo*: comprimento 1,20 mm, largura na base 0,52 mm (holótipo).

Coloração geral cinamômea com áreas lutescentes a citrinas; cabeça lutescente, olhos e antenas pretos.

Pronoto de cor variável: lutescente a citrino com área dos calos enfuscada a negra (ou todo o disco enfuscado exceto área do colar ou todo o disco negro com faixa mediana alargando-se para a margem posterior lutescente); mesoescuto e escutelo também de cor variável, enfuscados, este último com faixa mediana longitudinal a ápice lutescentes (ou lutescentes ou avermelhados ou citrinos com indicação ou não de faixa mediana longitudinal).

Hemiélitro cinamômeo, clavo de cor fusca uniforme ou com faixa lutescente do lado externo ou do lado interno da nervura claval, cório cinamômeo, embólio, ápice do exocório e cúneo externamente (ou em sua maior extensão) lutescentes, o embólio raramente totalmente cinamômeo; membrana negra.

Lado inferior e coxas lutescentes, fêmures castanhos a pretos, tíbias, tarsos e parâmeros pretos (em alguns exemplares a região esternal e o pig<sup>o</sup> foro são pretos).

Corpo subglabro, lados do pronoto carenado anteriormente rostro alcançando as coxas posteriores, antena, fêmures e tíbias com pêlos espiniformes curtos.

*Genitália*: vésica do edeago (Fig. 2) com um espículo grande, menos dilatado no ápice que em *Chiloxionotus bahianus* Carvalho, 1975, dois espículos menores bastante afilados, um quarto menos esclerosado e lobos membranosos. Parâmero esquerdo (Fig. 3) curvo, bastante esclerosado, alargado na base e afilado no ápice. Parâmero direito (Fig. 4) alongado, afilado na ponta.

*Fêmea*: com aspecto geral e coloração semelhante ao macho, um pouco mais robusta.

*Holótipo*: macho, Nova Fernandópolis, Barra dos Bugres, Mato Grosso, BRASIL, X.84, Roppa col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: 22 machos e 6 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, 1 fêmea, Porto Esperidião, Caceres, MT, Brasil, XI.1984, Alvarenga.

Difere de *Chiloxionotus bahianus* Carvalho, 1975, pela coloração do embólio e do clipeo, pelo comprimento do rostro e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao Estado de Rondônia, local de origem do tipo.

### *Dagbertus emboabanus* n.sp.

(Fig. 5)

Caracterizada pela coloração do corpo.

*Fêmea*: comprimento 3,5 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,2 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 0,62 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral castanha tendendo ao castanho-avermelhado com áreas pálido-amareladas; cabeça e pronoto salpicados de pequenas manchas ou pontos pálidos mais evidentes atrás dos calos e dos lados do disco, uma faixa longitudinal entre os calos mais clara; mesoescuto e escutelo castanhos, salpicados de pontos pálidos, com linha mediana longitudinal e cerca do terço apical pálidos; Hemiélitros castanho-avermelhados, salpicados de pequenas manchas ou pontos pálidos, metade basal do clavo com área pálida mais extensa, base do cúneo internamente com mancha pálido-amarelada; membrana fusca com mancha contígua ao ápice do cúneo pálida.

Lado inferior e pernas castanhos salpicados de manchas ou pontos pálido-amarelados.

Corpo com pêlos abundantes, erectos, vértice